



PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRIPORÃ

ESTADO DE SÃO PAULO

78/07	07 FLS 20
PROJ. N.º 477	107
RESF	

LEI N.º 2.702, DE 10 DE SETEMBRO DE 2007

Dispõe sobre denominação de Rua Moacyr Archanjo dos Santos a atual Rua Dezenove, no Loteamento Jardim Samambaia, neste Município. (Projeto de Lei n.º 296/07 – de autoria do Nobre Vereador Marco Antonio Ribeiro Santos)

O **PREFEITO MUNICIPAL DE MAIRIPORÃ**, Senhor **ANTONIO SHIGUEYUKI AIACYDA**, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada de **Rua Moacyr Archanjo dos Santos** a atual Rua Dezenove, localizada no Loteamento Jardim Samambaia, neste Município, a qual tem a seguinte descrição e confrontações:

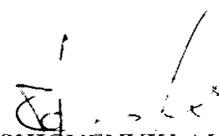
I – tem seu início na Estrada da Santa Inês, percorrendo a distância de 189,50 metros por 12,00 metros de largura, tendo em suas confrontações, do seu lado direito, os lotes 11, 10, 09, 03, 02, 01 e Praça “R” da Quadra “02”; do lado esquerdo confronta com os lotes 09, 08, 07, 06, 05, 04, 03, 02 e 01 da Quadra “01”, tendo seu final na Viela Dezoito, encerrando assim a descrição.

Art. 2º A Planta de Situação, o Memorial Descritivo, bem como o “Curriculum Vitae” e a Certidão de Óbito do homenageado, ficam fazendo partes integrantes da presente Lei.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Mairiporã, em 10 de setembro de 2007.


ANTONIO SHIGUEYUKI AIACYDA
Prefeito Municipal


PEDRO AMBROSIO NETTO
Secretário Municipal de Governo e Administração

Publicada e Registrada na Divisão de Secretaria desta Prefeitura Municipal, em 10 de setembro de 2007.


ROSELI FERNANDES BERTUCCI CANELLA
Diretora Administrativa Substituta

DATA	FLS.	DATA	FLS.
		28/08/07	08
PROCESSO Nº		PROCESSO Nº	
		477/07	
RESP.		RESP.	

MEMORIAL DESCRITIVO

MEMORIAL DESCRITIVO DA RUA "19" DO LOTEAMENTO DENOMINADO POR JARDIM SAMAMBAIA, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO E COMARCA DE MAIRIPORÃ - SÃO PAULO.

A RUA TEM A SEGUINTE DESCRIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:

TEM SEU INÍCIO, NA ESTRADA DA SANTA INÊS, PERCORRENDO A DISTÂNCIA DE 189,50 METROS POR 12,00 METROS DE LARGURA, TENDO EM SUAS CONFRONTAÇÕES, DO SEU LADO DIREITO, COM OS LOTES 11, 10, 09, 03, 02, 01 E PRAÇA "R" DA QUADRA "02"; DO LADO ESQUERDO CONFRONTA COM OS LOTES 09, 08, 07, 06, 05, 04, 03, 02 E 01 DA QUADRA "01" TENDO SEU FINAL NA VIELA "18"; ENCERRANDO ASSIM A DESCRIÇÃO.

09 / Lá

OBS.: MEMORIAL PARA DENOMINAÇÃO DA RUA.

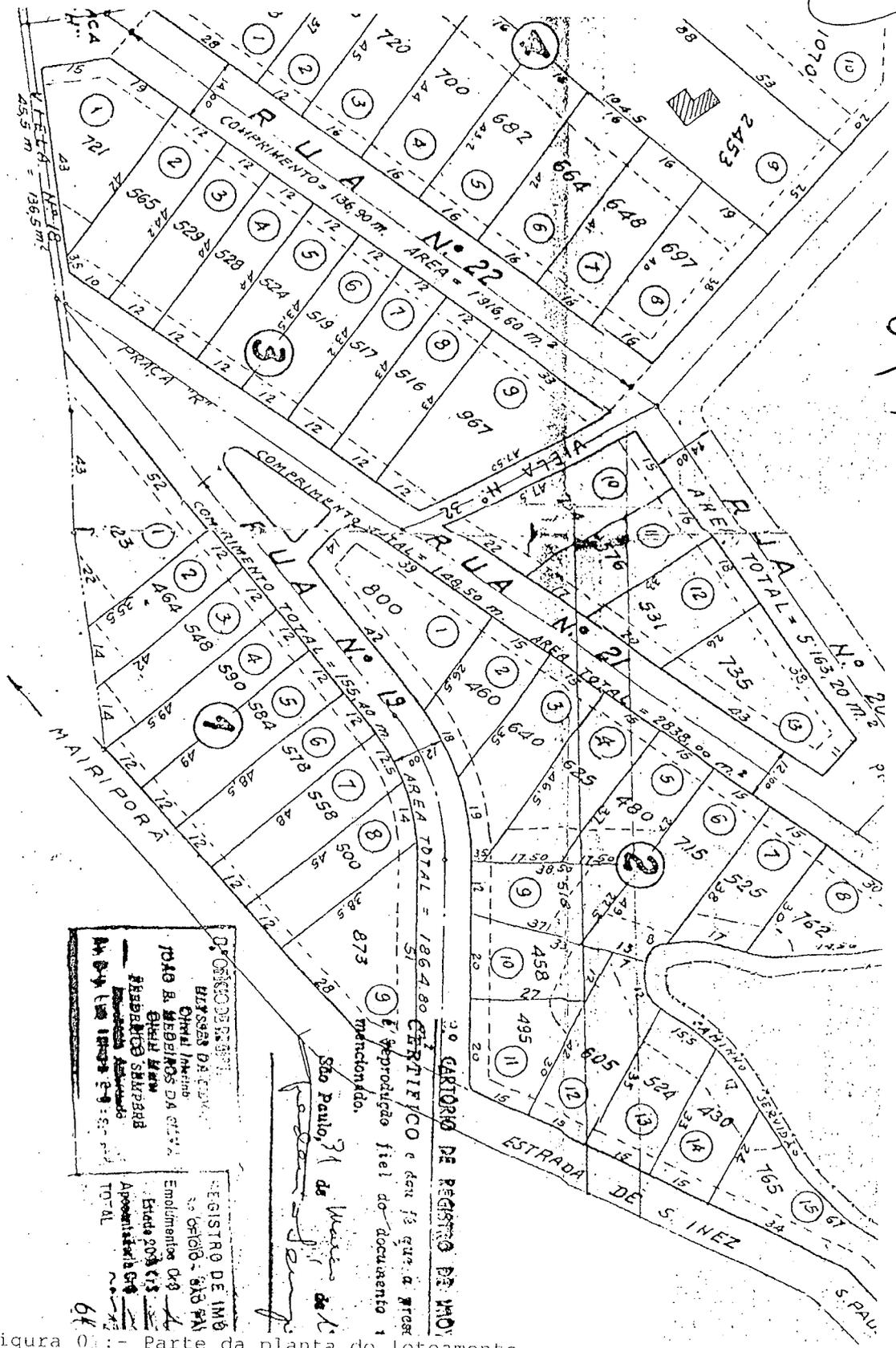
MAIRIPORÃ, 17 DE AGOSTO DE 2007.



ENG.º ODORICO ALFREDO DE OLIVEIRA
CREA 5061901270/D

ATA _____ FLS. _____
 DIVISÃO Nº _____
 RES. _____

DATA 28/08/07 FLS 05
 PROCESSO Nº 477/07
 RESP _____



50/25

OFICINA DE REGISTRO
 BRUNO DA SILVA
 Oficial Insimob.
 TOAO B. NEDELINOS DA SILVA
 Oficial Insimob.
 FREDERICO S. SILVA
 Oficial Insimob.
 ANTONIO LUIZ DE S. S.
 Oficial Insimob.

REGISTRO DE IMOB.
 Emolumentos Crd. 640,00
 Estado 200,00
 Apontamentos Crd. 100,00
 Total 940,00

Figura 01 - Parte da planta do loteamento
 Fonte: - Divisão de Cadastro Imobiliário

DATA 08/08/07	FLS 07
PROCESSO Nº 477/07	
RESP	

Moacyr Archanjo dos Santos

FIA	FLS.
PROCESSO Nº	
RESP	

Moacyr nasceu em 2 de novembro de 1935, em Presidente Prudente, e foi ali que passou a infância; uma infância difícil. Aos 15 anos já trabalhava como cobrador na empresa de ônibus Andorinha, ainda em Prudente. Quando a empresa estendeu uma linha para São Paulo, Moacyr foi designado para ela. Sem que suspeitasse, seu destino começava a se desenhar. Chegou em Sampa em 1960. A sede paulistana da empresa localizava-se na avenida Tiradentes, bem ao lado do Liceu de Artes e Ofícios. Naquela época ainda existiam as linhas de bonde que circulavam entre o Correio e a Estação da Luz, cuja movimentação ele gostava de apreciar; na Tiradentes acompanhou de perto o término das obras do prédio que abrigou a Faculdade de Belas Artes e onde hoje está Pinacoteca do Estado, ao lado do Jardim da Luz e de antigas construções. Para Moacyr era puro encantamento. Os antigos casarões foram sendo derrubados. Desde jovem Moacyr sentia-se atraído por materiais de demolição e, de vez em quando, comprava alguma coisa, mas apenas em 1970 passaria a trabalhar com o que definia como "material artístico". Em 1961 conheceu Iracema, sua companheira de toda a vida, e "o baluarte de tudo", como ele mesmo dizia. Casaram-se em 29 de junho no ano seguinte. Ela trabalhava na Rodhia e ele na Companhia Interamericana de Metalurgia, mas sempre que podia acompanhava demolições, onde conseguia mais peças. Nessa época Moacyr também estudava. Fez supletivo – chamado "madureza" na época – e em 1970, aos 35 anos, formou-se engenheiro mecânico. Havia iniciado os estudos universitários na Fatec, depois transferiu-se para Mogi das Cruzes onde terminou o curso. Estudou ainda durante um ano na USP e outro na Faculdade Mauá. Total: 12 anos de escola oficial. Depois de formado continuou acompanhando as demolições e trabalhou na metalúrgica até 1980, quando adquiriu um terreno na Serra da Cantareira: ali seria lançada a base do Velhão.

06
/07

Fornecido R. A. Santos
Iracema

[Handwritten signature]

DA _____ FLS _____
PROFESSOR Nº _____
RESP _____

DATA 28/08/07 FLS. 08
PROCESSO Nº 477/07
RESP _____

Antes ele queria mesmo comprar um casarão antigo no bairro do Tremembé, mas depois de tudo acertado os donos voltaram atrás. Um desvio no desejo de Moacyr que acabou conduzindo-o a uma trajetória muito particular e revelando o gênio inspirador que habitava sua alma. Iniciaram-se assim, na Cantareira, os trabalhos de restauração executados por moradores das redondezas. Uma pessoa importante nessa época: o italiano Pascoale Del Bóvio, auxiliar de Moacyr, dono de especial gosto por construção. Juntos, Iracema, Moacyr e Pascoale descarregaram as primeiras telhas que ali chegaram, debaixo de chuva. No início era apenas um barracão onde ficava a marcenaria. "Mas o pessoal mais velho gostava de uma caninha, e a caninha afrouxava o ânimo no trabalho" definia Moacyr. Essas pessoas acabaram sendo substituídas por meninos que estudavam no Tremembé, depois vieram os da favela da Vila Albertina, do Jardim Peri, e foi desse modo que começou a tomar forma a idéia de se criar um espaço assemelhado ao Liceu de Artes e Ofícios. "Reunindo todas as bugigangas do mundo e muitas antiguidades", -- como costumava dizer -- ele restaurou peças e ensinou esse ofício a meninos carentes da região. Unindo essa idéia ao gosto natural de Moacyr por coisas antigas, o empreendimento começou a se materializar. Com o dinheiro da venda de peças restauradas, o casal foi ampliando sua propriedade até chegar a um espaço de aproximadamente 40 mil metros quadrados, bem junto à mata. Hoje o Velhão reúne restaurantes, lojas, café, um complexo comercial e de alimentação diferenciado, com lazer e eventos em meio a muito verde e muitas flores. Ponto turístico reconhecido até internacionalmente. Ali trabalham mais de duzentas pessoas.

07
/
Lá

Laace

Formado por
Iracema R.A.
Santo

MEMORIAL DESCRITIVO

MEMORIAL DESCRITIVO DA RUA "19" DO LOTEAMENTO DENOMINADO POR JARDIM SAMAMBAIA, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO E COMARCA DE MAIRIPORÃ SÃO PAULO.

A RUA TEM A SEGUINTE DESCRIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:

TEM SEU INICIO, NA ESTRADA DA SANTA INÊS, PERCORRENDO A DISTANCIA DE 189,50 METROS POR 12,00 METROS DE LARGURA, TENDO EM SUAS CONFRONTAÇÕES: DO SEU LADO DIREITO, COM OS LOTES 11, 10, 09, 03, 02, 01 E PRAÇA "R" DA QUADRA "02"; DO LADO ESQUERDO CONFRONTA COM OS LOTES 09, 08, 07, 06, 05, 04, 03, 02 E 01 DA QUADRA "01"; TENDO SEU FINAL NA VIEJA "18"; ENCERRANDO ASSIM A DESCRIÇÃO.

OBS.: MEMORIAL PARA DENOMINAÇÃO DA RUA.

MAIRIPORÃ, 17 DE AGOSTO DE 2007.



ENG.º ODORICO ALFREDO DE OLIVEIRA
CRMA 5061901270/D

